

Proposições do Colóquio da RP - Sul		
Grupos	Âmbitos do Desenvolvimento Urbano	Propostas
1 e 2	Uso e Ocupação do Solo	Definir o modelo de ocupação ideal para a Av. Deusedith Salgado face ao seu potencial de crescimento e às transformações que ali vem se estabelecendo;
		Permitir, sob controle, a verticalização do centro do bairro Santa Luzia;
		Equacionar as deficiências de infraestrutura e os desequilíbrios de usos no bairro Santa Luzia, especialmente no eixo da Av. Ibitiguaia, para fortalecer e consolidar sua condição de centralidade, no contexto da RP;
		Dotar a RP - Sul de infraestrutura adequada e satisfatória;
		Restringir a ocupação nas UPs Graminha e Salvaterra de Baixo, impedindo, nesta última, a aproximação da mancha urbana à BR-040, através de barramento pela Via Interbairros;
		Compatibilizar possibilidades de verticalização sem que prejudiquem, ocultem e comprometam visadas da cidade e a qualidade de vida dos moradores do entorno dos empreendimentos;
		Permitir processos de ocupação horizontal/vertical, enfim, níveis de adensamento de conformidade com as capacidades instaladas das áreas de ocupação pretendida, do ponto de vista de suas infraestruturas, equipamentos, serviços públicos e sistema viário;
		Manter, para o futuro, níveis de densidade ocupacional estabilizados, considerando as limitações existentes de infraestrutura na ocasião;
		Compatibilizar a possibilidade de aumento do coeficiente de aproveitamento para a RP - Sul com as infraestruturas reais de cada uma de suas porções;
		Permitir no eixo da Av. Ibitiguaia o uso misto e o adensamento controlado a partir de modelos construtivos de até 5 pavimentos;
		Conceder incentivos fiscais no IPTU para proprietários que adotem áreas permeáveis em seus terrenos;
		Alocar empreendimentos de interesse social em eixos viários, como a Av. Deusedith Salgado e em suas adjacências;
		Diversificar usos ao longo da Av. Ibitiguaia.

	Habitação	Compatibilizar a alocação de empreendimentos de interesse social com infraestrutura, equipamentos e serviços públicos suficientes para atendê-los;
		Urbanizar as AEIS;
		Remover as populações estabelecidas em áreas de risco e realocá-las no contexto de suas áreas de origem;
		Disponibilizar orientação técnica gratuita nos processos de autoconstrução;
		Identificar, desapropriar e reservar áreas dentro da RP que sejam propícias ao assentamento de projetos de habitação de interesse social, para a faixa de 0 a 3 salários mínimos.
	Transporte e Mobilidade	Resguardar a Av. Deusedith Salgado como corredor viário irradiador e articulador;
		Reconformar o tráfego na zona comercial de Santa Luzia, incrementando a sinalização e adotando esquemas de circulação mais funcionais;
		Adotar o rodízio de automóveis para diminuir os congestionamentos;
		Promover o uso de bicicletas como alternativa de deslocamento;
		Construir terminais de transporte intermodal, com bicicletários;
		Implantar ciclovia climatizada (com arborização), ao longo da Avenida Ibitiguaia;
		Construir a Via Interbairros possibilitando-a absorver e propiciar a intermodalidade através das vias com as quais se articulará;
		Promover a acessibilidade das pessoas, construindo e melhorando as condições das calçadas de modo que caminhem com conforto, segurança e sem obstruções, alocando sinalização adequada para pedestres e adotando formas de reduzir a velocidade dos veículos em vias de grande circulação de pessoas e automóveis;
		Estruturar as vias adequando-as para o transporte público e o uso concomitante por bicicletas;
	Implantar o transporte circular intrabairros, através de veículos de menor porte.	
Saneamento, Meio Ambiente e Áreas Verdes	Melhorar o sistema de drenagem na zona comercial do bairro Santa Luzia;	
	Promover a permeabilidade do solo, compatibilizando-a com modelos de ocupação favoráveis e com arborização;	

		Promover a permeabilidade do solo, através da arborização de ruas e praças e da extensão das áreas de absorção, visando amenizar o clima;
		Suprir as deficiências de infraestrutura na RP;
		Atuar na educação ambiental permanente da população como meio de fomentar a qualidade de vida na RP;
		Executar a limpeza periódica dos cursos d'água;
		Preservar os fragmentos de mata, protegendo-os das ocupações descontroladas que chegam às suas bordas;
		Desenvolver a recuperação dos elementos ambientais da RP, como áreas verdes, nascentes e fauna;
		Exercer controle sobre ocupação de áreas de conservação ambiental na RP;
		Executar o macrozoneamento ambiental, a fim de se obter elementos propositivos para uma melhor distribuição e equilíbrio de áreas verdes por RP;
		Promover a constituição de áreas verdes a partir de porções territoriais doadas ao poder público nos processos de parcelamento;
		Utilizar o instrumento de Transferência do Potencial Construtivo para incentivo à preservação de bens ambientais e do patrimônio arquitetônico.
Fonte: Colóquio da RP – Sul – Grupos 1 e 2		

Proposições do Colóquio da RP - Sul		
Grupos	Âmbitos do Desenvolvimento Urbano	Propostas
3 e 4	Uso e Ocupação do Solo	Criar condições legais e utilizar os instrumentos de intervenção urbanística para consolidar centralidades na RP de modo que possibilitem pluralidade de serviços, atividades e usos, bem como oferta de habitações de interesse social;
		Flexibilizar os usos até então permitidos na RP, impulsionando as atividades geradoras de trabalho e de oportunidades de renda;
		Exercer formas de estímulo à permeabilidade de solo urbano concedendo, inclusive, incentivos fiscais a empreendimentos imobiliários novos e já consolidados com taxas de permeabilidade sustentáveis, definidas nas leis urbanas;
		Compatibilizar o processo de ocupação com a infraestrutura disponível;
		Restringir o adensamento e flexibilizar usos nas UPs - Teixeira e Santa Luzia;
		Constituir as UPs - Mirante da BR-040 e Graminha como unidades da RP destinadas à instalação de Parques Públicos e áreas livres de contemplação e convívio com a natureza;
		Potencializar os elementos de caráter cultural e turístico existentes na RP, capacitando-a como polo irradiador e fomentador de atratividade e de lazer, a fim de retirá-la do isolamento e da invisibilidade;
		Promover a verticalização sem adensamento nas margens dos córregos, mediante a efetivação de operações urbanas, cujos bônus financeiros/creditícios possam ser investidos no tratamento e revitalização das margens ocupadas e na regularização e utilização de áreas remanescentes de desocupação;
		Promover o reordenamento e a requalificação das UPs - Santa Luzia e Teixeira.
		Favorecer o adensamento da UP – Salvaterra;
		Promover a ocupação no eixo da Avenida Deusdedith Salgado, segundo padrão de adensamento consistente e de usos diversificados, de modo que não se transforme em enclave segregador que pouco se integra e contribua para a dinâmica e vitalidade da região;
		Criar na legislação urbanística índice compulsório que compatibilize área impermeabilizada da unidade imobiliária com capacidade de poços de retenção que se obriga a cada imóvel;

		Possibilitar a verticalização além do admitido legalmente, mediante viabilização de áreas permeáveis no interior do lote;
		Promover ambiências urbanas de lazer, convívio, integração e descanso, no âmbito dos quarteirões, a partir da recuperação e requalificação de pequenos espaços ociosos e/ou degradados neles existentes;
		Requalificar o eixo da Av. Ibitiguaia urbanística e ambientalmente e no aspecto da mobilidade.
Habitação		Criar banco de terras para possibilitar regularidade na oferta de habitação de interesse social;
		Estabelecer programa municipal de provimento de moradias de interesse social/lotes urbanizados, destinados, preferencialmente, a absorver as populações ocupantes e removidas de APPs;
		Compatibilizar a oferta de moradias de interesse social, com beneficiários residentes, territorializando as ações integrantes da política habitacional, a fim de minimizar impactos desfavoráveis de adaptação, de integração e violência;
		Desenvolver programa de melhorias urbanas, voltado para as AEIS consolidadas.
Transporte e Mobilidade		Implantar via transversal às vias de penetração da RP interligando, no sentido leste-oeste, suas UPs componentes pelas extremidades periféricas;
		Implantar terminal de transbordo na RP – Sul;
		Prover alternativa viária de acesso/saída à/da RP – Sul, paralela à Rua Dom Silvério, conduzindo o fluxo do tráfego até à Av. Barão do Rio Branco, junto ao “Salão de Festas”;
		Redirecionar o tráfego dos ônibus que fazem o trajeto Bairro-Centro e que utilizam unicamente a Rua Dom Silvério de modo que passem pela UP S3 - Teixeira
		Repensar o sistema de transporte coletivo urbano da RP, considerando a implantação de terminal de transbordo com estacionamento para bicicletas e a adoção de meios de transporte complementares, através de micro-ônibus;
		Estabelecer conexões viárias internas, prioritariamente no sentido leste-oeste, permitindo a interligação das vias de penetração já existentes, pelas franjas externas/periféricas da RP;
		Criar faixa exclusiva/segregada de ônibus na pretendida operação urbana da Rua Dom Silvério;
		Desenvolver e dinamizar outras centralidades na cidade a fim de desconcentrar a atração monocêntrica da área central, para onde todas as linhas de ônibus convergem;

		Adotar medidas em escala cumulativa para imprimir qualidade no transporte coletivo, fortalecendo, ao longo do tempo, possibilidades de transferência intermodal;
		Colocar em andamento os mecanismos que obrigam os proprietários a construir/reporem os passeios em frente aos seus imóveis, segundo projeto padronizado visando garantir acessibilidade e segurança a todos;
		Implantar ciclofaixas nas vias da RP - Sul;
		Estabelecer conectividade do eixo viário - Av. Deusdedith Salgado com demais UPs da RP - Sul e desta com as RPs Oeste e Centro.
	Saneamento, Meio Ambiente e Áreas Verdes	Promover a qualidade de vida nas UPs 2 e 3, multiplicando as áreas verdes para uso público e encontrando solução de drenagem para o fluxo de água do córrego canalizado, que transborda nos períodos de alta precipitação pluviométrica;
		Promover a arborização das vias da RP;
		Criar áreas de retenção/parques inundáveis para promover a redução do aporte de água de chuva nos cursos d'água canalizados;
		Promover a mudança da paisagem urbana através da implantação de áreas verdes, arborização de vias e encostas e extensão das áreas de permeabilidade;
		Patrocinar e estimular de forma permanente a arborização das vias com espécies compatíveis com as redes de serviços urbanos aéreos e subterrâneos e que não causem destruição das calçadas;
		Direcionar as UPs 1 e 5 para preservação ambiental.
Fonte: Colóquio da RP – Sul – Grupos 3 e 4		